



Em 08/12/04
Assessoria de Plenário

Projeto de Decreto Legislativo PDL 408/2004/04
(Da Deputada Erika Kokay)

Ac. Protocolo Legislativo para registro n. 001,
seguida à CAS e CGJ.
Em 08/12/04

**Concede o título de Cidadão Honorário de
Brasília - Post Mortem ao Economista
CELSO FURTADO.**

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe de Assessoria de Plenário

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 408/04
Fls. N.º 02 Paula

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília - Post Mortem ao Economista CELSO FURTADO.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Justificação

Nascido na cidade de Pombal, Estado da Paraíba, em 26 de julho de 1920, Celso Monteiro Furtado formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela antiga Universidade do Brasil, vindo, posteriormente, se dedicar ao estudo da Economia nas mais importantes universidades mundiais, em especial na Universidade de Paris, onde obteve o título de doutor, em 1948; Universidade de Cambridge (Inglaterra) e Yale (Estados Unidos), convertendo-se, seguramente, no mais importante economista brasileiro de todos os tempos, com maior prestígio e reconhecimento internacional.

A longa e brilhante trajetória profissional de Celso Furtado começou a ganhar maior destaque na década de 50, quando participou intensamente das atividades da Comissão Econômica para a América Latina – CEPAL e juntamente com o economista argentino Raul Prebisch e Maria da Conceição Tavares, desenvolveu importantes estudos sobre o processo de desenvolvimento econômico da América Latina, enfatizando as relações de trocas desiguais com os países de capitalismo avançado.

Em 1959, foi nomeado coordenador do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, que resultou na criação da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, da qual foi o primeiro superintendente e em cujo cargo permaneceu até o início dos anos 60. Durante o biênio 62/63, durante

08-12-04 12:35:43-30



o Governo João Goulart, ocupou o cargo de ministro do Planejamento, quando teve a oportunidade de coordenar a elaboração do histórico Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico.

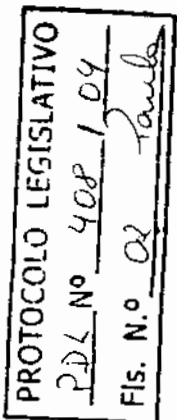
Com o advento do Golpe Militar de março de 1964, Celso Furtado teve os seus direitos políticos cassados, tendo, então, retornado às atividades acadêmicas em diversas universidades européias e americanas, destacando-se as universidades de Soborne (França); Harvard e Colúmbia (Estados Unidos), onde permaneceu até 1985.

No início dos anos 80, com o fim do Regime Militar, Celso Furtado retornou ao Brasil, onde ocupou o cargo de ministro da Cultura no Governo Sarney (1985-1990), vindo, posteriormente, integrar a Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento, da UNESCO.

Dono de uma extensa e extremamente rica produção intelectual, voltada principalmente para a análise do processo de desenvolvimento das economias brasileira e latino-americana, Celso Furtado publicou inúmeros livros, alguns dos quais se transformaram em verdadeiros clássicos da literatura econômica especializada e foram traduzidos para as mais importantes línguas modernas, tornando-se conhecidos no mundo inteiro. À guisa apenas de ilustração, podemos citar Formação Econômica do Brasil (1958); Desenvolvimento e Subdesenvolvimento (1961); Análise do "Modelo" Brasileiro (1972) e muitos outros, além de centenas de artigos e ensaios , publicados no Brasil e no mais conceituados periódicos internacionais especializados em economia.

Mesmo impossibilitado, por motivos de saúde, de continuar participando diretamente, nos dias atuais, de atividades administrativas ou acadêmicas, Celso Furtado continuava a exercer uma forte influência intelectual sobre uma grande legião de economistas brasileiros, inclusive sobre alguns com importantes cargos públicos e expressivo papel no debate sobre os rumos da política econômica brasileira.

Em novembro de 2003, em reconhecimento à sua importante contribuição teórica para explicar o processo de desenvolvimento em economias capitalistas atrasadas, particularmente o caso do Brasil, o Senado aprovou a indicação do nome de Celso Furtado para concorrer ao Prêmio Nobel de Economia.





No último dia 20 de novembro, Celso Furtado, morreu, aos 84 anos, traído pelo coração, mas, com certeza, a sua longa e incessante luta contra o processo de desenvolvimento injusto e excludente não terá fim. O seu exemplo servirá de estímulo e incentivo para todos aqueles que buscam a construção de uma sociedade mais igualitária e equilibrada, onde os frutos dos desenvolvimento possam beneficiar todos os brasileiros.

Isso posto, e por considerar uma questão de justiça esta singela homenagem a Celso Furtado, espero contar com o apoio de todos os Deputados desta Casa para a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo ora apresentado.

Sala das Sessões, 07 de dezembro de 2004.

ERIKA KOKAY

DEPUTADA DISTRITAL – PT/DF

